

Ata da Audiência Pública do 2º Quadrimestre de 2017.

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, nas dependências da Câmara Municipal de Conchal, localizada à Rua Dr. Altino Arantes, 292 - Centro, nesta cidade, às 17h00, o Exmo. Sr. Prefeito Municipal Luiz Vanderlei Magnusson procedeu à abertura da Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de 2017. Na sequência agradeceu a presença de todos e sugeriu que a Sr.^a Dalva Suely Guerra Pulz – Diretora de Finanças da Prefeitura presidisse os trabalhos e o Sr. André Caleffi secretariasse. Os presentes concordaram com a indicação. Agradecendo a sua indicação e saudando a todos, a Presidente dos trabalhos passou a abordar os assuntos que seriam tratados na audiência, tais como:

- a) obrigatoriedade de realizar a audiência pública;
- b) comportamento da receita arrecadada e a despesa realizada;
- c) resultado nominal e primário, montante da dívida pública; e,
- d) situação financeira e atuarial do regime próprio de previdência.

Após ter feito a introdução dos assuntos, começou a abordá-los com mais ênfase explicando que a audiência pública estava sendo realizada porque a Lei de Responsabilidade Fiscal em seu § 4º, art. 9º obriga a Prefeitura a fazê-la e é através desta audiência que os municípios tem a oportunidade de saber como estão as contas públicas.

Quanto ao segundo item, a Sra. Dalva disse que a **receita tributária arrecadada** no 2º quadrimestre de 2017 alcançou o montante de R\$ 3.798.792,40, enquanto que a receita prevista era de R\$ 3.935.691,40, ficando abaixo do valor previsto, em virtude da inadimplência dos municípios, que deixaram de efetuar o pagamento dos tributos e impostos públicos.

Continuando a explicação falou também sobre as **transferências correntes**, valores estes repassados ao Município pelo Estado e pela União que atingiram a cifra total de R\$ 21.089.629,94, ficando superior ao valor anteriormente previsto que era de R\$ 19.417.369,18. Mencionou ainda, que as transferências do Estado que tem maior destaque são: o ICMS e o IPVA, enquanto que as transferências de maior destaque da União são: o FPM e as transferências do Sistema Único de Saúde. Esclareceu também, que existem as transferências de recursos do FUNDEB que é um fundo multi-governamental, o qual destina recursos para a Educação Básica, visando o atendimento das crianças matriculadas nas CEMEI's e EMEF's. Falando ainda sobre receitas, mencionou as **receitas de capital** que no 2º quadrimestre de 2017 totalizaram o montante de R\$ 262.165,82 em razão de recebimentos de convênios com o Estado e a União.

Encerrando o assunto sobre receitas, a Sra. Dalva chegou a conclusão de que a Prefeitura arrecadou no 2º quadrimestre de 2017 a cifra total de R\$ 25.753.188,14.

Passando para o próximo assunto, a Sra. Dalva comentou sobre a **despesa realizada**, e explicou que o cronograma de desembolso previsto para o segundo quadrimestre era de R\$ 25.555.884,91 enquanto que a despesa empenhada foi no valor de R\$ 25.847.499,45, resultando em um *déficit* orçamentário de R\$ 94.311,31, se comparado com a receita arrecadada que foi da ordem de R\$ 25.753.188,14. Entretanto, explicou ainda que o valor arrecadado no período de janeiro a agosto foi de R\$ 52.843.136,44 e que a despesa neste mesmo período ficou em R\$ 51.166.746,53, portanto, no acumulado houve um *superávit* orçamentário de R\$ 1.676.389,91, que em percentual é de aproximadamente 3,17%. Contudo, salientou ainda que mesmo ocorrendo um saldo positivo neste período, medidas administrativas de contenção de gastos estão sendo tomadas para melhorar o quadro financeiro da Prefeitura, já que o último quadrimestre está se aproximando, havendo a necessidade de reservar recursos para custear as despesas do encerramento do exercício, tais como: folha de pagamento de dezembro, décimo terceiro salário, fornecedores, entre outras obrigações.

Quanto ao próximo assunto, a Sra. Dalva começou falando do **resultado nominal e primário**, explicando que para apurar o resultado nominal é preciso utilizar o saldo da dívida consolidada que são os parcelamentos e precatórios, subtraindo-se o ativo disponível (já descontado os restos à pagar). No 2º quadrimestre o resultado nominal acumulado foi de R\$ 1.251.608,69; e para apurar o resultado primário explicou que é o resultado da arrecadação menos a despesa empenhada somando o Instituto de Previdência e que no segundo quadrimestre acumulado foi de R\$ 8.158.676,78.

Com relação ao **Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Conchal**, a Sra. Dalva disse que a situação está razoável, pois possui um saldo bancário de R\$ 48.660.214,32 aplicados no mercado financeiro, conforme a política de investimento aprovada em ata pelo Conselho do Instituto de Previdência. Entretanto, ressaltou que os recursos aplicados estão rendendo conforme o *esperado* e a meta estimada para o exercício foi alcançada. Além disso, a Prefeitura está com os recolhimentos em atraso, repassando parcialmente as contribuições previdenciárias e os parcelamentos por falta de pagamento foram cancelados. Com a edição da Portaria MF. nº 333 de 11/07/2017 o Município vai ser beneficiado com o reparcelamento da dívida em 200 parcelas, com redução de juros e multa, regularizando assim a situação para emissão do CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária vencido desde 16/08/2016. Informou ainda, que atualmente o Instituto de Previdência possui 127 aposentados e 52 pensionistas.

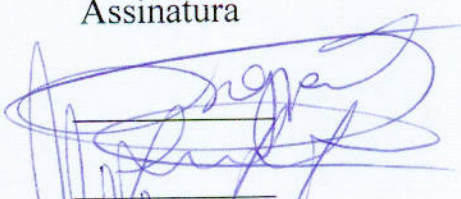
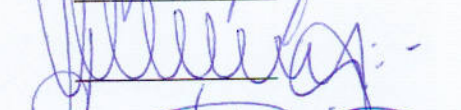

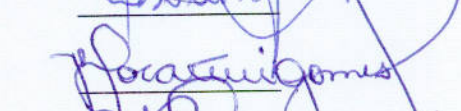
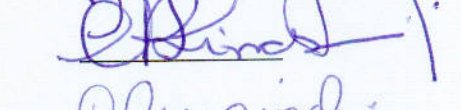
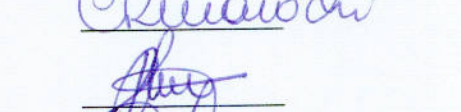

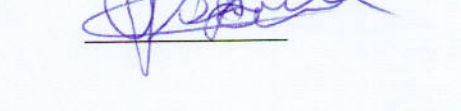

Antes de encerrar a reunião, a Presidente solicitou a suspensão da audiência pública pelo tempo de 15 (quinze) minutos para um pequeno intervalo.

Reaberto os trabalhos, a Presidente deixou a palavra em aberto para que os presentes fizessem perguntas e/ou sugestões. Na

oportunidade, o Sr. Prefeito fez uso da palavra, dizendo das dificuldades enfrentadas nestes oito meses de governo, sobretudo, pela dívida herdada das administrações anteriores, o que tem levado a adotar medidas impopulares para cortar despesas e, desta forma, vem conseguindo pagar os servidores públicos até o dia 10 (dez) de cada mês e está conseguindo repassar em dia os recursos financeiros para as entidades assistenciais, tais como Hospital e Maternidade Madre Vannini, APAE, entre outras, além de estar renegociando as dívidas públicas com os credores, tendo ainda adotado o Regime Especial de Precatório, onde deposita todo mês 1% (um por cento) da receita corrente líquida para pagar dívidas decorrentes de condenação judicial. Disse ainda, que está se empenhando para solucionar os problemas existentes no Município e que não são poucos, contudo, espera contar com a compreensão dos munícipes.

Encerrando sua fala, desejou boa noite ao público presente e passou a palavra a Sr.^a Dalva, que agradeceu a presença de todos e disse que no mês de janeiro de 2018 será realizada outra audiência para analisar os dados do 3º (terceiro) quadrimestre e espera contar novamente com a presença de todos.

Nada mais havendo para ser tratado a Presidente deu por encerrada a reunião e eu André Caleffi, lavrei e assinei esta Ata, seguida da assinatura da Presidente dos trabalhos e dos demais presentes:

Nome:	RG.	Assinatura
<u>Dalva July Guerra Silva</u>	<u>15.125.990-2</u>	
<u>Christiane Fadel Heredia</u>	<u>21904462-4</u>	
<u>JOIZ V. MAGNUSSON</u>	<u>44.110.514-8</u>	
<u>JOSÉ CARLOS GOLI JUNIOR</u>	<u>23.378.684-3</u>	
<u>EDSON C. SILVA BONINI</u>	<u>13.937.068/8P</u>	
<u>Jacqueline Rocatelli</u>	<u>43093578-X</u>	
<u>Cassiana Rita Linda Silva</u>	<u>41477.795-5</u>	
<u>Célia Regina F. M. Marochi</u>	<u>13.937.066-3</u>	
<u>Rosane Aparecida Stocco</u>	<u>32.762.062-6</u>	
<u>Greice C. Lamango Silva</u>	<u>23.564.688-X</u>	
<u>V. Nivaldo Renato Aguiar</u>	<u>22.296.229-X</u>	

